



ANEXO I – DELIBERAÇÃO CIB/PR Nº 079/2019

SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA EXPANSÃO DE FROTA DO SERVIÇO SAMU-192

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) é composta por 22 Regionais de Saúde (RS) sendo que a 6.^a RS abrange 09 municípios da Região Sul com uma população estimada, em 2015, de 175.919 habitantes, conforme figura 1. União da Vitória é o município sede de regional.



6ª REGIONAL DE SAÚDE – UNIÃO DA VITÓRIA
Rua Marechal Floriano Peixoto, 180, Centro.
Telefone: 42 3521-1750– www.saude.pr.gov.br



Distribuição Populacional Segundo Municípios da 6ª Regional de Saúde

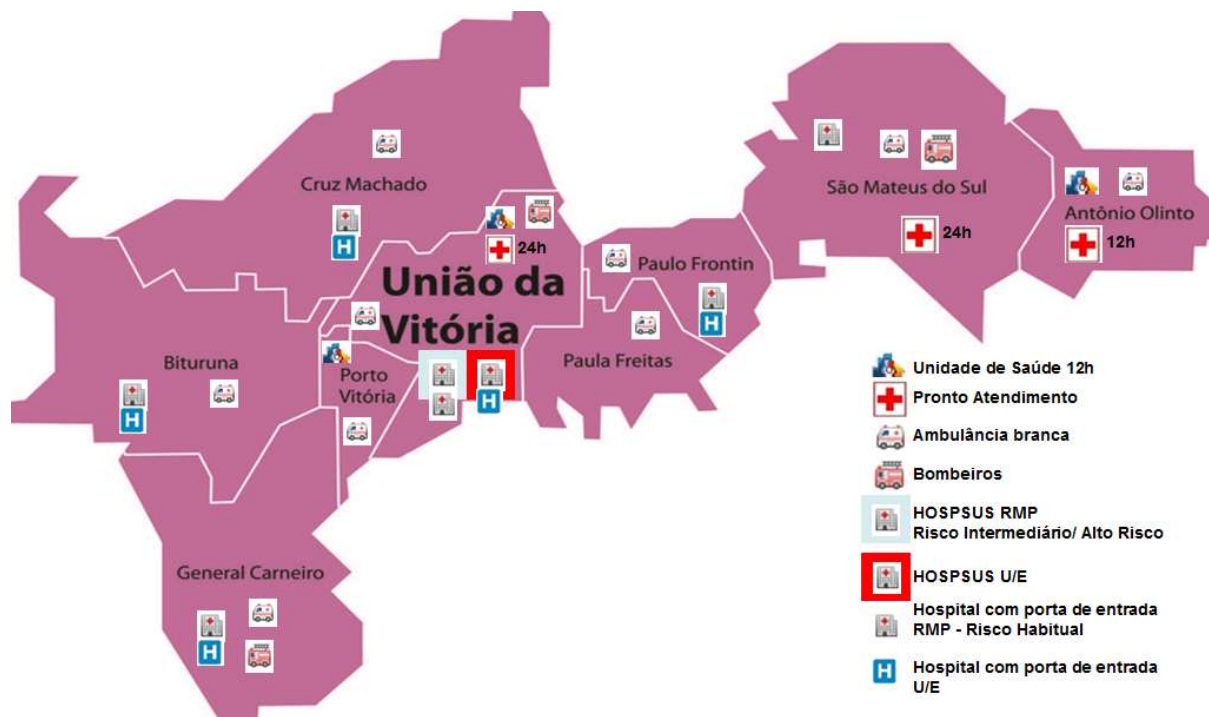
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO MUNICÍPIOS (Nº HABITANTES)
ANTONIO OLINTO	7.582
BITURUNA	16.511
CRUZ MACHADO	18.858
GENERAL CARNEIRO	14.038
PAULA FREITAS	5.808
PAULO FRONTIN	7.326
PORTO VITÓRIA	4.146
SÃO MATEUS DO SUL	45.000
UNIÃO DA VITÓRIA	56.650
6ª REGIONAL DE SAÚDE	175.919

FONTE: IBGE 2015

Na 6ª Regional de Saúde, contamos somente com a organização de assistência de urgência e emergência de cada município individualmente, não dispomos de serviço de atendimento SAMU- 192 implantado em nossa regional. Nas situações de urgência e emergência o atendimento é realizado pelos profissionais dos próprios municípios e alocados nos serviços disponíveis nestes, como demonstra a figura abaixo onde está representado os serviços disponíveis segundo município para estes atendimentos.



MUNICÍPIOS DA 6ª REGIONAL DE SAÚDE



Os municípios de São Mateus do Sul, Cruz Machado e Bituruna possuem hospitais de baixa complexidade que atuam como porta de entrada para os casos de urgência e emergência, e também Paulo Frontin, mas com um hospital de pequeno porte. Antonio Olinto dispõe de pronto atendimento municipal 12h, tendo o Hospital Dr. Paulo Fortes – CNES 2549751 de São Mateus do Sul como referência para atendimento hospitalar através de contratualização realizada pelo próprio município. General Carneiro também com pronto atendimento emergencial 24h, mas não tem hospital no município, utilizando os hospitais de União da Vitória como referência para seus atendimentos. Os municípios de São Mateus do Sul, União da Vitória possuem serviço de pronto atendimento de urgência e emergência 24h.

O Hospital Regional de Caridade N. Sra Aparecida - CNES 2568349, localizado no município de União da Vitória é referência na Rede de Urgência e Emergência para a 6ª Regional de Saúde, ofertando o atendimento hospitalar de média complexidade. Os municípios realizam o encaminhamento de seus pacientes para estes serviços através da Central de Regulação de Leitos do Paraná. Sendo que esta situação acarreta na maioria dos casos em demora na obtenção da vaga de internação

6ª REGIONAL DE SAÚDE – UNIÃO DA VITÓRIA
Rua Marechal Floriano Peixoto, 180, Centro.
Telefone: 42 3521-1750– www.saude.pr.gov.br

hospitalar. Hospital APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância - CNES 2568373 é referência na Rede Mãe Paranaense para atendimento as gestantes de alto risco.

Os resgates de urgências e emergência na região são efetuados pelo serviço do corpo de bombeiros, sendo que estas equipes não possuem médicos em seus quadros profissionais, com limitações técnicas na sua atuação, além da extensa região a ser atendida por este modelo assistencial. Este atendimento é disponibilizado para rodovias e aos municípios onde estão as duas bases instaladas, sito São Mateus do Sul e União da Vitória.

Observa-se que na região não existe nenhum hospital credenciado para atendimentos de alta complexidade e que nestes casos os municípios arcam com os custos de transporte, muitas vezes através de ambulância de suporte avançado – UTI móvel, até os hospitais de referência para os atendimentos de alta complexidade habitualmente localizados na região metropolitana de Curitiba, distante aproximadamente 226,8 km do município sede da regional que é União da Vitória.

Na tabela abaixo, é possível visualizar que diante da necessidade de transferência de pacientes para os hospitais de referência localizados em União da Vitória o tempo médio para percorrido é de 1h, e para hospitais de alta complexidade de Curitiba e Região Metropolitana é tempo mínimo a ser percorrido é de 2h, sendo a maioria dos municípios acima de 3h.



Distância entre Município e Municípios de Referência de Porta de Entrada para Urgência e Emergência e RMP

Município	População 2015	Município Referência União Vitória					Referências Curitiba e Região Metropolitana	
		Urgência e Emergência	RMP risco habitual	RMP risco intermediário e alto risco	Distância (km)	Tempo	Distância (km)	Tempo
Antonio Olinto	7.578	Antonio Olinto	-	-	-	-	134,8 km	2h
		-	São Mateus do Sul	-	30,1	28		
		-	-	União da Vitória	118	1h38min		
Bituruna	18.480	Bituruna	Bituruna	-	-	-	307 km	4h25min
		-	-	União da Vitória	80,7	1h10min		
Cruz Machado	18.807	Cruz Machado	Cruz Machado	-	-	-	277,6 km	4h
		-	-	União da Vitória	51,7	50		
General Carneiro	14.039	General Carneiro	General Carneiro	-	-	-	266,3 km	3h48min
		-	-	União da Vitória	40,8	39		
Paula Freitas	5.773	União da Vitória	União da Vitória	União da Vitória	22,2	22	212 km	3h
Paulo Frontin	7.291	Paulo Frontin	Paulo Frontin	-	-	-	198,7 km	2h53min
		-	-	União da Vitória	45,7	40		
Porto Vitória	4.143	Porto Vitória	-	-	-	-	248,2 km	3h36min
		União da Vitória	União da Vitória	União da Vitória	23	28		
São Mateus do Sul	44.594	São Mateus do Sul	São Mateus do Sul	-	-	-	142,7 km	2h
		-	-	União da Vitória	85,8	1h13min		
União da Vitória	55.265	União da Vitória	União da Vitória	União da Vitória	-	-	226,8 km	3h19min

FONTE: DVGAS/6*RS/2019

Em relação às principais causas de mortalidade nos municípios da 6ª Regional de Saúde, observa-se na série histórica de 2012 a 2018 que as doenças do aparelho circulatório ocupam o primeiro lugar, seguido de óbitos por causas externas e doenças do aparelho respiratório.



PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE - NÃO FETAL - 2012 A 20/06/2018
MUNICÍPIOS DA 6ª REGIONAL DE SAÚDE - UNIÃO DA VITÓRIA PR

PRINCIPAIS CAUSAS DO ÓBITO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	28	31	27	40	33	9
II. Neoplasias (tumores)	227	220	216	257	248	266	109
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	9	3	8	8	10	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	56	73	57	30	46	54	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	17	20	14	15	22	7
VI. Doenças do sistema nervoso	25	27	25	25	32	38	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	341	333	368	414	350	333	121
X. Doenças do aparelho respiratório	118	95	141	169	162	148	59
XI. Doenças do aparelho digestivo	55	44	55	50	54	51	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	1	2	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	4	7	7	2	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	10	14	29	28	34	4
XV. Gravidez parto e puerpério	0	2	1	2	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	9	18	19	20	11	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	6	9	11	9	10	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	50	75	15	14	9	10	12
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	163	125	149	173	133	118	57
Total	1110	1077	1130	1250	1158	1141	466

Fonte: SIM/SESA/DVVG/S/SCVGE/6RS

DATA: 25/06/2018

DADOS PRELIMINARS

1ª causa 2ª causa 3ª causa 4ª causa

Com relação à faixa etária, a população jovem de 10 a 49 anos tem as causas externas como principal causa de mortalidade, e a população acima de 50 anos afetada por doenças do aparelho circulatório, neoplasias e doenças do aparelho respiratório.

MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA - 6ª REGIONAL DE SAÚDE 2017

	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+
1	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal (11)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (4)	II. Neoplasias (tumores) (1)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (2)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (7)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (20)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (16)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (20)	IX. Doenças do aparelho circulatório (44)	IX. Doenças do aparelho circulatório (59)	IX. Doenças do aparelho circulatório (86)	IX. Doenças do aparelho circulatório (129)
2	XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (6)	II. Neoplasias (tumores) (1)	X. Doenças do aparelho respiratório (1)	XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (1)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (2)	II. Neoplasias (tumores) (4)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (4)	II. Neoplasias (tumores) (17)	II. Neoplasias (tumores) (40)	II. Neoplasias (tumores) (55)	II. Neoplasias (tumores) (75)	II. Neoplasias (tumores) (70)
3	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (3)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (1)	XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (1)		X. Doenças do aparelho respiratório (1)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (3)	V. Transtornos mentais e comportamentais (4)	IX. Doenças do aparelho circulatório (12)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (22)	X. Doenças do aparelho respiratório (27)	X. Doenças do aparelho respiratório (46)	X. Doenças do aparelho respiratório (59)
4	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (1)				II. Neoplasias (tumores) (1)	V. Transtornos mentais e comportamentais (1)	VI. Doenças do sistema nervoso (4)	XI. Doenças do aparelho digestivo (4)	X. Doenças do aparelho respiratório (11)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (14)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (11)	VI. Doenças do sistema nervoso (18)
5						VI. Doenças do sistema nervoso (1)	XI. Doenças do aparelho digestivo (4)	XIV. Doenças do aparelho geniturinário (2)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (8)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (12)	XI. Doenças do aparelho digestivo (11)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (17)

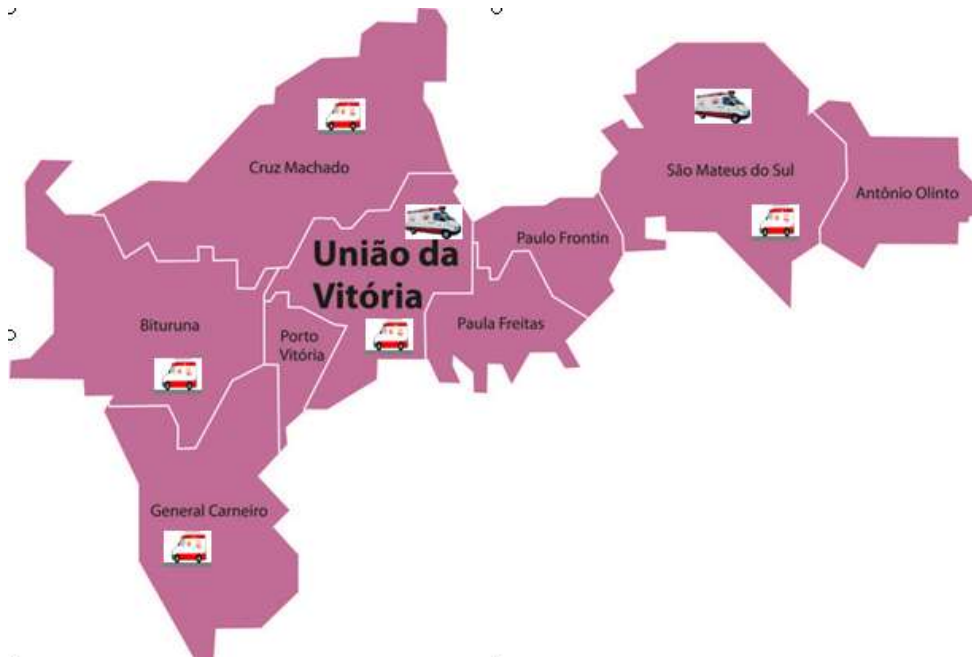
FONTE: SIM 2017

Neste contexto onde a mortalidade por doenças cerebrovasculares e causas externas são predominantes, o atendimento precoce à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a seqüelas ou mesmo à morte torna-se imprescindível. O acolhimento com classificação de risco e resolutividade, através do serviço de atendimento móvel de urgência e organização da Rede de Urgência e Emergência realizaria a articulação e integração de todos os equipamentos de saúde que dispomos com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde dos municípios de nossa regional de saúde, de forma ágil e oportuna.

Para expansão da rede de urgências e emergências na 6ª Regional de Saúde, considerando as portas de entrada disponíveis e a área malharia viária da região, será necessário:

Ambulâncias:

- **Unidade de Suporte Avançado:** 2, sendo uma em União da Vitória e outra em São Mateus do Sul;
- **Unidade de Suporte Básico:** 01 unidade em São Mateus do Sul, 01 em União da Vitória, 01 em Cruz Machado, 01 em General Carneiro e 01 em Bituruna.



Os municípios da 6ª regional de Saúde serão regulados pela Central de Regulação da Urgências, localizada no município de Curitiba/PR, CNES:6939929. Esta possui “software” de regulação de urgências e emergências em funcionamento, que garante confiabilidade e integridade das informações, possibilitando a transparência do processo e acesso direto às informações por parte dos gestores.

Diante do exposto, vimos por meio deste solicitar a liberação de unidades móveis de urgência para expansão da frota do serviço SAMU 192 nos municípios da 6ª Regional de Saúde, de acordo com o quantitativo descrito acima.



Dr. Henrique Cesar Guzzoni
Diretor da 6ª Regional de Saúde